

Levantamento de Espécies Vegetais Úteis das Áreas Sucuriju e Região dos Lagos, no Amapá

Maria Aparecida Corrêa dos Santos

Resumo

A metodologia proposta procura atender as estratégias de um programa de avaliação rápida. Os dados apresentados foram levantados em duas viagens realizadas nos períodos de 13/03 a 01/04/2004, para a região do Sucurijú, e de 10 a 24/08/2004, para a região dos Lagos. O levantamento foi feito através de entrevistas à 33 famílias, geralmente representadas pelo casal responsável pela manutenção da casa, que falaram um pouco de seus conhecimentos sobre o uso de espécies vegetais. No total, foram levantadas 631 informações referentes a 13 classes de usos. Na maioria dos casos não foi indicada a forma de obtenção das plantas usadas, contudo, entre as que tiveram esse registro, predominam as cultivadas, sendo muito poucas extraídas do seu ambiente natural. Das plantas empregadas, 142 foram identificadas até o nível de espécie e 39, até gênero. 50 espécies são comuns às duas áreas estudadas. As espécies levantadas estão distribuídas em 131 gêneros, pertencentes a 60 famílias. Embora não se verifique predominância entre as famílias citadas, as mais bem representadas são Euphorbiaceae, Lamiaceae e Solanaceae. Das plantas mencionadas, apenas 29 não foram identificadas, sequer ao nível de gênero.

Palavras-chave: Etnobotânica. Amazônia. Amapá.

Introdução

Pesquisas etnobotânicas em áreas ainda não estudadas podem elevar o número de espécies com potencial de uso para fins específicos, assim como legitimar as informações sobre o uso das já utilizadas localmente.

Assim, a pesquisa etnobotânica se baseia em dois pontos principais: a coleta de plantas e a coleta de informações sobre o uso destas plantas (AMOROZO, 1996). À coleta de informação (documentação do conhecimento) deve ser dada especial atenção uma vez que é importante na obtenção e resgate do conteúdo de aspectos culturais e para o resgate do uso tradicionalmente empregado (ELISABETSKY ; SETZER, 1987), que pode ser perdido ou alterado ao longo da passagem oral dessa informação.

O amplo movimento de valorização da natureza vem aumentando o mercado de produtos naturais, especialmente de plantas e produtos medicinais. Assim, causa preocupação a extração de plantas sem plano de manejo e cultivo, pois muitas plantas freqüentemente utilizadas por populações locais ainda não foram estudadas ou seus princípios ativos ainda não foram identificados para validá-las como medicamento ou para aproveitá-las economicamente. Nesse contexto, a implantação das chamadas “farmácias vivas” é fundamental para garantir o fornecimento regular e com qualidade biológica de plantas medicinais, uma vez que estas envolvam profissionais das áreas de agricultura, botânica, farmacologia química, florestal, saúde e educação. Isso também contribui para o desenvolvimento de alternativas econômicas para pequenos produtores rurais, seringueiros e ribeirinhos.

Material e Métodos

Área de estudo

Este relatório mostra os resultados obtidos em entrevistas realizadas com de 33 famílias fixadas em 13 comunidades situadas nas áreas de influência dos rios Sucuriçu, Araguari e Tartarugalzinho.

Coleta e análise de dados

A metodologia proposta procura atender as estratégias de um programa de avaliação rápida. No estudo etnobotânico, foram usadas técnicas propostas e adaptadas por Alexiades (1996), com a realização de entrevistas semi-estruturadas, buscando-se contemplar algumas questões presentes no questionário IV do TNC de 1992 (SOBREVILLA ; BATH, 1992), orientadas pelo formulário apresentado no anexo 1. Às entrevistas, sempre que possível, seguiu-se o inventário etnobotânico guiado por um dos entrevistados. Nesse momento, algumas das plantas indicadas foram coletadas conforme as técnicas descritas por Fidalgo e Bononi (1984) e adaptadas por Ming (1996) para espécies de uso medicinal, cujas exsiccatas serão depositadas no Herbário Amapaense (HAMAB).

As informações referentes aos entrevistados são apresentadas na Tabela 1. Nesta constam a identificação da família, numeradas de 1 a 33, a data da entrevista, o número de informações sobre o uso de espécies vegetais obtidas em cada família e a localização da residência.

Tabela 1. Localização das Comunidades visitadas, organizado de acordo com a seqüência das entrevistas realizadas

Nº da Entrevista	Data	Número de informações	Localização das residências		
			Comunidade – Via de acesso	Longitude*	Latitude*
1	14/03/04	19	Bom Jesus do Araguari – Igarapé Tabaco	580022	146180
2	14/03/04	18	Bom Jesus do Araguari – Igarapé Tabaco	577645	143216
3	14/03/04	11	Bom Jesus do Araguari – Igarapé Bom Jardim	579119	133300
4	15/03/04	14	Bom Jesus do Araguari – Igarapé Tabaco	580917	146856
5	15/03/04	17	Bom Jesus do Araguari – Igarapé Sta. Margarida	581663	146972
6	15/03/04	51	Bom Jesus do Araguari (Tabaco) – Igarapé Tabaco	580226	146236
7	16/03/04	46	Milagre de Jesus	588830	148582
8	16/03/04	4	Bom Jesus do Araguari	590779	148332
9	16/03/04	15	Igarapé Pereira	593313	148090
10	16/03/04	Sem registro	Bom Jesus do Araguari	586131	149397
11	18/03/04	11	Milagre de Jesus – Baixo Araguari	597592	146359
12	26/03/04	9	Milagre de Jesus – Baixo Araguari	598177	143749
13	20/03/04	37	Fazenda Natal – Igarapé Natal (Estirão da Boca/Baixo Araguari)	612257	137594

Nº da Entrevista	Data	Número de informações	Localização das residências		
			Comunidade – Via de acesso	Longitude*	Latitude*
14	21/03/04	22	Comunidade Paratu – Igarapé Paratu	619459	147682
15	22/03/04	1	Igarapé Araquicaúa	626249	146045
16	22/03/04	9	Comunidade Araquicaúa – Igarapé Araquicaúa	625186	152403
17	23/03/04	12	Igarapé Araquicaúa	618717	185677
18	24/03/04	38	Vila do Sucuriju – Rio Sucuriju	618434	185563
19	24/03/04	20	Vila do Sucuriju – Rio Sucuriju	618938	185270
20	24/03/04	5	Vila do Sucuriju – Rio Sucuriju	618938	185270
21	24/03/04	5	Vila do Sucuriju – Rio Sucuriju	618584	185496
22	26/03/04	6	Vila do Sucuriju – Rio Sucuriju	618473	185537
23	26/03/04	8	Vila do Sucuriju – Rio Sucuriju	618670	185424
24	31/03/04	10	Santa Rosa do Araguari	558418	123934
25	11/08/04	54	Projeto Assentamento Bom Jesus-Tartarugalzinho	W050°59.49 2	N01°23.022
26	11/08/04	14	Projeto Assentamento Bom Jesus-Tartarugalzinho	W050°59.49 2	N01°23.022
27	12/08/04	35	Projeto Assentamento Cedro-Tartarugalzinho	W051°07.72 3	N01°15.005
28	12/08/04	50	Projeto Assentamento Cedro-Tartarugalzinho	W051°07.72 3	N01°15.005
29	13/08/04	15	Lago Novo-Tartarugalzinho	W050°0.51,4 5	N01°23.02,8 7
30	13/08/04	3	Lago Novo-Tartarugalzinho	W050°40.51, 45	N01°23.02,8 7
31	13/08/04	17	Lago Novo-Tartarugalzinho	W050°40.51, 45	N01°23.02,8 7
32	14/08/04	25	Comunidade Andiroba-Tartarugalzinho	W050°43.38 7	N01°24.247
33	14/08/04	17	Comunidade Andiroba-Tartarugalzinho	W050°43.38 7	N01°24.247

(*) As localizações dos domicílios dos entrevistados de 1 a 24 foram feitas em UTM (Datum GS84); as de 25 a 33, em coordenadas geográficas.

As informações coletadas referem-se às espécies por seus nomes populares, os quais serviram para uma identificação inicial a partir da utilização de publicações sobre espécies úteis, preferencialmente bibliografia regional de modo que as possíveis confusões nomenclaturais fossem minimizadas.

A identificação final dar-se-á, sempre que possível, a partir da análise das exsiccatas, por meio de chaves taxonômicas e por comparação com espécimes já identificados e depositados no HAMAB, herbários do Museu Goeldi (MG) e da Embrapa-Amazônia Oriental (IAN).

Ao final do estudo será feito o cálculo da importância relativa das espécies, adaptado de Amorozo e Gely (1988).

Resultados e Discussão

Os dados ora apresentados foram levantados em duas viagens realizadas nos períodos de 13/03 a 01/04/2004 para a região do Sucurijú, e de 10 a 24/08/2004, para a região dos Lagos. Nesse período foram entrevistadas 33 famílias, em suas residências, geralmente representadas pelo casal responsável pela manutenção da casa.

O número de informações levantadas dá uma indicação do grau de conhecimento de cada família entrevistada. De acordo com os dados apresentados, as famílias que demonstraram um maior conhecimento sobre o emprego de plantas foram as famílias de número 6, 7, 18 e 13, no levantamento do Sucurijú, e 25, 28, 27 e 32, do levantamento do Tartarugalzinho. Embora seja pouco comum, o domínio do conhecimento sobre espécies úteis, incluindo as medicinais, pode pertencer ao chefe da casa, como ocorreu na família número 27. Conforme o que geralmente ocorre, essas pessoas mantêm as espécies mais empregadas em cultivo nas proximidades de suas residências.

Tratando-se de espécies medicinais, o conhecimento está acumulado em mulheres com mais de 50 anos, algumas parteiras, que são requisitadas pela comunidade, principalmente no que se refere aos cuidados com a saúde, e que cultivam plantas medicinais para atender suas necessidades e de quem lhes procura. No entanto, essas mulheres reconhecem limitações e indicam, para os casos mais graves, tratamento em postos ou outro serviço formal disponível na própria comunidade ou onde seja mais próximo. Localmente, são tratadas apenas doenças (ou sintomas) como gripes, tosse, febres, dores de barriga, de cabeça, reumáticas, diarreias, vômitos, baques e ferroadas decorrentes da atividade laboral. No levantamento da região do Tartarugalzinho, como se trata de uma região onde o povoamento se dá, basicamente, em áreas de assentamento agrícola, as maiores ocorrências “médicas” estão relacionadas a acidentes vinculados à essa atividade, como furadas de prego, golpes com facão e enxadas; os outros casos mais comuns são de malária e gripe, e são tratados localmente pelos agentes de saúde, enfermeiros e conhecedores de propriedades medicinais de certas plantas.

A Tabela 2, mostra uma síntese das informações envolvendo o uso de espécies vegetais obtidas nos levantamentos de campo. Para a maioria das espécies foram especificados os usos, no entanto algumas apenas foram citadas sem muito detalhamento da informação. Do mesmo modo, os campos *parte usada*, *forma de preparo* e *forma de uso* não foram preenchidos em todas as entrevistas, pois apenas foram citados ou observados nos jardins ou quintais. Estes dados estão de acordo com o objetivo primeiro deste projeto (levantamento de diversidade), e contribuem para formação de um acervo com informações sobre a flora existente e/ou empregada/manejada nas comunidades.

Tabela 2. Síntese das informações levantadas nas comunidades sob influência dos rios Sucurijú e Araguari (área 1: entrevistas 1 a 24) e Tartarugalzinho (área 2: entrevistas 25 a 33)

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
Abacate	25	medicinal	caroço		
	25	medicinal	folha		
Abóbora	25	medicinal	semente		
Abobrinha	27	alimentícia	fruto		
Açaí	1	alimentícia			
	2	alimentícia	fruto		
	4	alimentícia	fruto	vinho	
	5	alimentícia	fruto	vinho	
	9	alimentícia			
	13	alimentícia	fruto	vinho	
Acapu	21	navegação	cerne		
Acará	18	alimentícia	batata		
Acerola	7	alimentícia	fruto		
	18	alimentícia	fruto		
Alecrim	6	medicinal		temperada	bebido
	20	medicinal	folha	chá	

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
Alfavaca	6	medicinal	semente	in natura	tópico (para tirar cisco do olho)
	6	medicinal	folha	macerado (no leite materno)	tópico (sobre assaduras)
	14	alimentícia	folha		
	14	medicinal	folha	ponche	bebido
	17	medicinal	folha	chá	
	18	alimentícia	folha		
	19	alimentícia	folha		
	20	alimentícia	folha		
22	alimentícia				
Alfavacão	25	medicinal	folha	chá	banho para a cabeça
Alfavaquinha	28				
Alfazema	6	medicinal		temperada	bebido
Algodão	7	medicinal	folha	sumo	bebido
Algodão	17				
	27	medicinal	leite do caroço	in natura	bebido
	31	medicinal	folha	sumo com mel	bebido
Lgodão-bravo	11				
	13	tóxico			
	24				
Alho	2	medicinal		chá	
	6	medicinal	dente	chá	bebido
	8	medicinal			
	13	medicinal	fruto	xarope	bebido
Amapá	27	medicinal	leite	puro	bebido
	33	medicinal	ramo		tópico
Ameixa	5	alimentícia	fruto		
	6	medicinal	casca	chá	tomar feito água
	7	medicinal	casca do tronco	chá	bebido
	19	alimentícia	fruto		
Amêndoas-doces	14	medicinal	óleo		
Amor-crescido	1	medicinal			
	7	medicinal	ramo	chá	bebido
	9	medicinal	ramo		
	11	medicinal			
	14	medicinal	folha	chá	
	16	medicinal	ramo	chá	bebido
Anador	1	medicinal			
	6	medicinal	folha	chá	bebido
	6	medicinal	folha	macerado (infusão no vinagre)	banhar a cabeça
	8	medicinal			

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	14	medicinal	folha	chá	bebido
	16	medicinal	folha	chá	bebido
	18	medicinal	folha	chá	bebido
	19	medicinal			
	20	medicinal	folha	chá	
Anauerá	25	medicinal	casca do tronco	chá	bebido
	25	medicinal	caroço raspado	chá	bebido
Andiroba	1	madeira			
	2	madeira			
	3	madeira			
	6	medicinal	óleo da semente		
	11	medicinal	óleo da semente	in natura	curar a garganta
	13	madeira			
	13	navegação	cerne		para fazer remo
	14	medicinal	óleo da semente		fricção (em baques)
	17	medicinal	óleo da semente		
	21	navegação	cerne		
24	madeira				
Aquariquara	32	construção			
Arroz	3	alimentícia			
Arruda	2	medicinal	folha	sumo	sobre a fronte
	4	medicinal	folha	infusão no álcool, com "arcânfora"	banhar a cabeça
	6	medicinal	folha	infusão no álcool, com "arcânfora"	banhar a cabeça
	6	medicinal	foha	suador	passar no corpo
	7	medicinal	ramo	infusão no álcool	banhar a cabeça
	17	medicinal	folha	sumo	fricção
	18	medicinal		chá	
	19	medicinal			
Assacu	11				
Assacurana	2	madeira			
Babosa	25	estético	folha	bate com mel	passar no cabelo
	25	medicinal	baba		tópico
	26	medicinal	baba		bebido
Banana	1	alimentícia			
	3	alimentícia			
	4	alimentícia	fruto		
	5	alimentícia	fruto		

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	11	alimentícia	fruto		
	13	alimentícia	fruto		
	18	alimentícia	fruto		
	19	alimentícia	fruto		
	23	alimentícia	fruto		
Barbatimão	14	medicinal	casca	chá	bebido
Barbatimão-da-mata	25	medicinal	casca	chá	
	26	medicinal	casca	torrada	tópico
	26	medicinal	casca	chá	asseio
Batata-doce	1	alimentícia			
	4	alimentícia	raiz		
	5	alimentícia	raiz		
Biribá	6	medicinal		temperada	bebido
Boldo	1	medicinal			
	4	medicinal	folha		
	13	medicinal	folha	chá	bebido
Boldo-pequeno	7	medicinal	folha	chá	bebido
	6	medicinal	folha	chá	bebido
Buçu	12	construção	folha	palha	cobertura de casas
Buriti	17	construção	folha	palha	cobertura de casas
Cabacinha	6	medicinal	fruto seco	infusão (no óleo de andiroba)	fricção (em baques)
	13	medicinal	fruto	infusão (no azeite de andiroba)	
Cabi	28		folha	chá	banho
Cabide	7	místico	folha	infusão em água	banhar o corpo
Cacau-do-mato	2	alimentícia	fruto		
Cachorro-pelado	28	medicinal	leite	na água	tópico
Café	25	medicinal	folha	chá	bebido
	25				
Caju	6	medicinal	casca do tronco	chá	asseio
	7	alimentícia	fruto		
	7	medicinal	casca do tronco	chá	bebido
	18	alimentícia	fruto		
	19	alimentícia	fruto		
Camapu	25				
Cana	18	alimentícia	colmo		
Canaficha	6	medicinal	folha	chá	bebido
	7	medicinal	folha	chá	bebido
	14	medicinal	haste	queimado	espreme e bebe a água
Capim	3	alimentícia (animais)			
Capim-marinho	7	medicinal	folha	chá	bebido

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	9	alimentícia	folha	chá	bebido
	17	medicinal	folha	chá	
	19	medicinal	folha		
Capitari	18	medicinal	casca do tronco	chá	banho
	18	navegação	madeira		
Caranã	29	artesanal	palha		
	30	artesanal	braço		
	32	construção	estipe		
Caruru	9	alimentícia	folha	in natura	
Catinga-de-mulata	11	medicinal			
Caxinguba	13	medicinal	leite do tronco	in natura	tópico (sobre o dente)
Cebolinha	1	alimentícia			
	22	alimentícia			
Chicória	4	medicinal	folha	in natura	emplastro sobre a fronte (com sebo de Holanda e vick)
	5	medicinal	folha		
	6	medicinal	raiz	macerado	emplastro
	6	medicinal	folha	murcha	emplastro
	17	medicinal	folha	chá	
	18	alimentícia	folha		
	19	alimentícia	folha		
	22	alimentícia			
	23	medicinal	raiz	ponche	bebido
Chuá	32	construção			
Cibalena	32	medicinal		chá	bebido
	33	medicinal		chá	bebido
Cidreira	6				
	7	medicinal	folha	chá	bebido
Cipó-d'alho	18	alimentícia	cerne		
	7	místico	folha	infusão em água	banhar o corpo
	14	medicinal	folha	macerado	passa em quem está doente
	18	medicinal	pau	infusão em água	banhar o corpo
Cipó-de-morcego	7	amarras	cipó		amarrar palha
Cipó-timbó	26	artesanal	cipó		
Cipó-timbô-açú	28	artesanal	cipó		
Cipó-titica	28	artesanal	cipó		
Côco	5	alimentícia	fruto		
	8	alimentícia	fruto	in natura	
	9	alimentícia	fruto		
	13	alimentícia	fruto		

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	14	alimentícia	fruto		
	16				
	17	alimentícia	fruto		
	18	alimentícia	fruto		
Coentro	1	alimentícia			
Comida-de-jabuti	7	medicinal	folha	chá	
Copaíba	6	medicinal			
Coramina	6	medicinal	folha	chá	
	7	medicinal	folha	chá	
Corrente-roxa	33	medicinal	folha	chá	bebido
Cortiça	5	madeira			
Couve	1	alimentícia			
	9	alimentícia	folha		
	13	alimentícia	folha		
	14	alimentícia	folha		
	18	alimentícia	folha		
	19	alimentícia	folha		
	22	alimentícia			
Cravinho	6	medicinal		“temperada”	bebido
Cravo	6	medicinal	folha	infusão em água	banhar a cabeça
	11	medicinal			puxar baques
	17	medicinal	folha	chá	passa no corpo
Cuia-mansa	32	místico	ramo	água	banho para o corpo
Cumarú	27	medicinal	semente	chá	bebido
	27	medicinal	semente	garrafada	bebido
Cumaruzinho	28	estético			
Desinflama	6	medicinal	folha	chá	bebido
	6	medicinal	folha	murcha	tópico
	7	medicinal	folha	murcha	tópico (sobre a área)
Elixir-paregórico	28	medicinal	folha	chá	bebido
Embaúba	25	medicinal	folha	chá	bebido
Erva-doce	6	medicinal		“temperada”	bebido
Escada-de-jabuti	25	medicinal	cipó	chá	bebido
Esturaque	28	medicinal	folha ou galho	chá	bebido
Eucalipto	9	medicinal	folha	chá	bebido
	12	medicinal	folha	chá	bebido
	12	medicinal	folha	chá	
Fava	13	medicinal	semente	in natura	tópico (raspa a semente e passa sobre a impigem com um pano fino)

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
Flecha-de-jibóia	28	místico			
Flecha-de-joana-d'arc	28	místico			
Flecha-de-oxum	28	místico			
Folha-do-povo	26	medicinal	água		bebido ou tópico
Fumo (tabaco)	25	agricultura	folha		
Gengibre	9				
	28	medicinal	folha ou raiz	chá	bebido
Gergelim-preto	33	alimentícia	semente		
Girassol	31	medicinal	batata	chá	bebido
Goiaba	6	medicinal	grelo	chá	bebido
	13	alimentícia	fruto		
	14	alimentícia	fruto		
	18	alimentícia	fruto		
Graviola	2	alimentícia			
	5	alimentícia	fruto		
	9	alimentícia	fruto		
Graxama	7	amarras	cipó		amarrar curral
	12	artesanal	tala		
Guarumã	7	artesanal	tala		paneiro, abano
	12	artesanal	cipó		
Hortelã (boldo)	33	medicinal	folha	chá	banho para a cabeça
Hortelã-grande	6	medicinal	folha	xarope	beber 3 vezes ao dia
Hortelã-grande	6	medicinal	folha	infusão em água	banhar a cabeça
	11	medicinal			
Hortelãzinho	6	medicinal	folha	chá	bebido
	11	medicinal			
	16	medicinal	folha	chá	bebido
	17	medicinal	folha	chá	bebido
	18	medicinal	folha	chá	bebido
	19	medicinal			
23	medicinal	folha	chá	bebido	
Ingá-cavalo (ingá-batelão)	5	alimentícia	fruto		
Ingá-miúdo	5	alimentícia	fruto		
Insulina	7	medicinal	folha	chá	bebido
Ipê-roxo	25	medicinal			
Jacitara	30	artesanal			
Jambú	31	medicinal	folha	chá	
Japana	2	medicinal			
	7	medicinal	folha	chá	banhar a cabeça
	18	medicinal		chá	
	23	medicinal	folha	chá	bebido
Jaquinha	1	alimentícia			
	6	medicinal	folha	chá	bebido

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	7	alimentícia	fruto		
	13	alimentícia	fruto		
Jasmim	28	medicinal	folha	chá	
Jatobá	25	medicinal	resina	água	bebido ou tópico
	25	medicinal	resina		massagem
	27	medicinal	casca	chá	bebido
	27	medicinal	casca		
Jenipapo	2	alimentícia	fruto		
Jerimum	1	alimentícia			
	3	alimentícia			
	4	alimentícia	fruto		
	5	alimentícia	fruto		
	7	alimentícia	fruto		
	13	alimentícia	fruto		
	19	alimentícia	fruto		
	24	alimentícia	fruto		
Jucá	25	medicinal	casca	raspa	tópico
	25	medicinal	casca	água	lavagem
	25	medicinal	fava	chá	bebido
Junco	13	artesanal	haste	esteira	usa sob a sela da montaria
Jupindá	4	medicinal			
Jurubeba	11				
Laranja	3	alimentícia			
	6	medicinal	casca do fruto	chá	bebido
	16	medicinal	casca do fruto	chá	bebido
Laranja-da-terra	25	medicinal	fruto	in natura	comendo
	25	medicinal	fruto	serenado	chupa a fruta
Limão	2	alimentícia			
	2	medicinal		chá	
	3	alimentícia			
	4	alimentícia	fruto		
	6	medicinal	folha	“serenado”	banhar a cabeça
	7	medicinal	folha	banho	banhar a cabeça
	9	alimentícia	fruto		
	13	medicinal		xarope	bebido
	13	medicinal	folha	chá	banhar a cabeça
Limão-galego	19	alimentícia	fruto		
Imãozinho	5	medicinal	fruto		
	12	medicinal	folha	chá	banhar a cabeça
	19	alimentícia	fruto		
Língua-de-vaca	14	medicinal	folha	sumo	bebido
Macacaúba	2	madeira			

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	3	madeira			
	12	madeira			
	13	madeira			
Macaqueiro	9	madeira			
	24	madeira			
Maçaranduba	1	madeira			
	21	navegação	cerne		
Macaxeira	1	alimentícia			
	4	alimentícia	raiz		
	7	alimentícia	raiz		
	11	alimentícia	raiz		
	18	alimentícia	raiz		
	19	alimentícia	raiz		
Macaxeira-malhada	23	alimentícia	raiz		
	7	alimentícia	raiz		
	7	ornamental	planta		
	9	alimentícia	raiz		
Malva-do-reino	25	medicinal		lambedor	
Malvinha	13	tóxico	fruto		
Mamão	2	alimentícia			
	24	alimentícia	fruto		
Mamona	14	medicinal	óleo		
Mandioca	9	alimentícia	raiz		
Manga	2	alimentícia			
	3	alimentícia			
	4	alimentícia	fruto		
	5	alimentícia	fruto		
	6	medicinal	folha	serenado	banhar a cabeça
	7	alimentícia	fruto		
	7	medicinal	casca do tronco	xarope	bebido
	13	alimentícia	fruto		
	17	alimentícia	fruto		
	19	alimentícia	fruto		
Mangue	13	medicinal	leite	in natura	tópico (sobre o dente)
	18	alimentícia (animais)	raiz		
	18	construção	cerne		
	18	medicinal	raiz	água	bebido
	18	medicinal	raiz	água	bebido
	18	medicinal	raiz	água	bebido
	19	pesca			varejão para rede de espera
	21	navegação	cerne		
23	medicinal	raiz	chá	bebido	
Manjerição	19	alimentícia			
Maracujá	2	alimentícia	fruto		
Maracujá	5	alimentícia	fruto		

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	7	alimentícia	fruto		
	9	alimentícia	fruto		
	13	alimentícia	fruto		
	17	alimentícia	fruto		
Maracujazinho	13	alimentícia	fruto		
Maria-mole	31	medicinal	folha	chá	bebido
Marupá	29	construção			
	29	construção	madeira		
Marupáí	31	medicinal	batata	chá	bebido
Marupazinho	6	medicinal	batata	chá	bebido
Mastruz	6	medicinal	folha	sumo	bebido
	6	medicinal	folha	frita no azeite	fricção
Maxixe	5	alimentícia	fruto		
	7	alimentícia	fruto		
	13	alimentícia	fruto		
	18	alimentícia	fruto		
	19	alimentícia	fruto		
	24	alimentícia	fruto		
Melancia	1	alimentícia			
	3	alimentícia (animais)			
	4	alimentícia	fruto		
	5	alimentícia	fruto		
	7	alimentícia	fruto		
	8	alimentícia	fruto	in natura	
	13	alimentícia	fruto		
	19	alimentícia	fruto		
Melão	24	alimentícia	fruto		
Meracilina	28	medicinal	folha	chá	bebido
Mil-folhas	9				
Milho	3	alimentícia			
	4	alimentícia	fruto		
	11	alimentícia	fruto		
Miriti	12	artesanal	tala		
	14	construção	folha	palha	cobrir casa
	29	artesanal	palha		
	29	construção	palha		
	30	artesanal	braço		
	33	construção	palha		
Mucuracaá	7	medicinal	folha		
	14	medicinal	folha	sumo	passar na criança doente
Mumbuca	9				
Mungubeira	24	fixação de margens	planta		para segurar erosão
Muruci	32	lenha			
Mururé	27	medicinal	casca	chá	bebido
Mururé-do-leite-	27	medicinal			

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
amarelo					
Nanoscada	6	medicinal		temperada	bebido
Ocima	32	artesanal	envira		
Óleo elétrico	6	medicinal			
Oriza	28	estético		banho de cheiro	
	28	medicinal	folha	chá	bebido
Panama (trevo-roxo)	26	medicinal	haste	sumo	tópico
Papagainho	31	medicinal	folha	chá	bebido
Paricá	6	medicinal		ungüento com óleo de amêndoas	passar no bebê recém-nascido
Pariri (grajiru)	7	medicinal	folha	chá	bebido
Pata-de-vaca	28	medicinal	folha	chá	bebido
Patcholi	7	místico			
Pau-d'arco-roxo (ipê)	25	medicinal	casca	chá	bebido
Pau-mulato	24	madeira			
Pau-preto	32	construção			
Pião-branco	6		folha	chá	banhar a cabeça
	7	medicinal	leite	puro	tópico (sobre a assadura)
	9				
Pião-roxo	6	místico			
	6	pescar			
	7	místico	folha	banho	banhar o corpo
	18	medicinal	leite	in natura	
	18	medicinal	leite	in natura	
Pimenta	18	alimentícia	fruto		
Pimenta-de-cheiro	1	alimentícia			
	2	alimentícia			
	2	alimentícia			
	9	alimentícia	fruto		tempero
	22	alimentícia			
Pimenta-do-reino	8				
Pimenta-malagueta	6	místico		banho	
	13	alimentícia	fruto		
	18	alimentícia	fruto		
Pimentão	1	alimentícia			
Pimenta-queimosa	1	alimentícia			
Pimentinha	13	alimentícia	fruto		
Pimentinha-de-tempero	27	alimentícia	fruto		
Piquiarana	29	construção	madeira		
	29	navegação	madeira		
Pirarucu	6	medicinal	folha	chá	banhar a cabeça
	7	medicinal	folha	murcha	tópico
	7	medicinal	folha	chá	bebido

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	9	medicinal	folha		
	14	medicinal	folha	murcha	tópico (sobre inflamação)
	16	medicinal	folha		tópico sobre a ferida
	20	medicinal	folha	chá	
Pluma	28	medicinal	folha	chá	bebido
Pracaxi	6	medicinal	óleo da semente		
Pusseri (puxuri)	6	medicinal		temperada	bebido
Quebra-pedra	6	medicinal	folha	chá	tomar feito água
	7	medicinal	toda a planta	chá	
Quiabo	18	alimentícia	fruto		
	24	alimentícia	fruto		
Sabugueiro	7	medicinal	folha	chá	bebido
	7	medicinal	folha	chá	bebido
Salva	6	medicinal		temperada	bebido
Sara-tudo	28				
Siriúba	13	construção			usa para fazer tranca de curral
	14	lenha	madeira		
	16	lenha			
	18	construção	madeira		
Sucurijuzinho (sucuriju)	6	místico		banho	
Sucuúba (janaguba)	26	medicinal	casca	chá	bebido
	26	medicinal	casca	chá	lavagem
Taboca	2	madeira			
	11				
	12	navegação	colmo		para mastro da vela
	13	construção	colmo		usa para fazer cercado
	13	navegação	colmo		usa para fazer varejão
	13	navegação	folha		usa para fazer cobertura de barracão de casco
	14	construção	Colmo		para cerca, jirau

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
	15	construção	colmo		para jirau
	16	tendal			
	18	construção	colmo		
	18	navegação	colmo		
	21	navegação	colmo		
Tangerina	25	alimentícia			
Taperebá	18	medicinal	casca do tronco	chá	bebido
Terramicina	7	medicinal	parte aérea		
	14	medicinal	folha	chá	bebido
Tomate	13	alimentícia	fruto		
	18	alimentícia	fruto		
	19	alimentícia	fruto		
	22	alimentícia			
Trevo-roxo	32	medicinal	folha	sumo	tópico
Tururi	28	artesanal	palha		
Ucuúba	4	madeira			
	5	madeira			
	24	madeira			
Umiri	29	construção	madeira		
	29	navegação	madeira		
	32	construção			
	32	navegação	madeira		
unha-de-gato	25	medicinal	casca	chá	bebido
urucu	25	alimentícia	semente		
	25	medicinal	semente verde	água	bebido
	28	alimentícia	semente	água	
	28	medicinal	semente	água	bebido
	31	medicinal	semente	água	
	32	alimentícia	semente	água	
Vassourinha	6	medicinal	folha	sumo	passa no corpo
Vence-tudo	31	medicinal		água	banho
Verônica	6	medicinal	casca do tronco	fervido	asseio
	11	medicinal	casca	chá	bebido
	13	medicinal	casca	chá	bebido
	13	medicinal	casca	chá	lavagem
	13	medicinal	casca	chá	asseio
	14	medicinal	casca	temperada	bebido
	14	medicinal	casca	chá	asseio
	16	medicinal	casca	chá	bebido
	16	medicinal	casca	temperada	bebido
	17	medicinal	casca	chá	
	18	medicinal	casca	chá	bebido
	18	medicinal	casca	mel	bebido
	20	medicinal	casca	temperada	
23	medicinal	casca	xarope	bebido	
Vinagreira	32	medicinal	folha	macerada	tópico
Vique em planta	18	medicinal	folha	chá	banhar a cabeça

Nome popular	Número da entrevista	Classe de uso	Parte usada	Forma de preparo	Forma de uso
Virola	1	madeira			
Zabumba	26	medicinal	folha seca	chá	bebido
	26	medicinal	folha	cigarro	fumar

Da análise dos dados, puderam ser definidas 13 classes de usos. Na área 1, as classes mais bem representadas foram medicinal (44%), alimentícia (37%) e construção/madeira (7%), enquanto que as demais 10 classes totalizaram 12% das informações. Na região 2, as principais classes foram medicinal (63%), alimentícia (14%) e artesanal (7%), enquanto que as demais classes totalizaram 12% das informações e 4% refere-se a usos não informados.

Alguns estudos envolvendo o conhecimento tradicional sobre a vegetação amazônica, nestes casos vegetação litorânea do Estado do Pará, vêm sendo realizados para a flora de uso medicinal através dos trabalhos de Furtado et al. (1978); Bastos (1995); Urquiza et al. (1998); Macedo e Coelho-Ferreira (1998); Coelho-Ferreira (2000).

O predomínio do uso de plantas nos cuidados com a saúde parece refletir a debilidade do sistema oficial, que é pouco disponível em comunidades afastadas dos centros urbanos. De acordo com Soares et al. (1991), as práticas etnomédicas substituem os cuidados biomédicos com a saúde em virtude da distribuição diferenciada e desigual com que esses cuidados atingem os diversos segmentos da população.

A partir de consulta na literatura supracitada e da comparação de exsiccatas em herbário, chegou-se aos nomes científicos de 182 das espécies registradas nos trabalhos de campo (143, até o nível de espécie e 39, até gênero), que são apresentados na Tabela 3, em ordem alfabética de nomes populares; no Anexo B são apresentadas as espécies comuns às duas áreas amostradas. Até o momento, não foi possível a identificação de apenas 29 das plantas indicadas.

Tabela 3. Identificação botânica de espécies levantadas nas áreas 1 e 2

Nome popular	Nome científico	Família botânica	Literatura de referência
Abacate	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	3
Abóbora	<i>Cucurbita</i> sp.	Cucurbitaceae	3
Abobrinha	<i>Cucurbita</i> sp.	Cucurbitaceae	3
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i> Mart	Arecaceae	1,2,4,8
Acapu	<i>Voucapoua americana</i> Aublet	Caesalpiniaceae	1,4,7
Acará	<i>Dioscorea brasiliensis</i> Willd.	Dioscoreaceae	2
Acerola	<i>Malpighia glabra</i> L.	Malpighiaceae	3,8
Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Lamiaceae	3,7
Alfavaca	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Lamiaceae	1,3,8
Alfazema	<i>Lavandula angustifolia</i> Mill.	Lamiaceae	3
Algodão	<i>Gossypium hirsutum</i> L.	Malvaceae	3
Algodão-bravo	<i>Ipomoea fistulosa</i> Mart. ex Choisy	Convolvulaceae	1,3
Alho	<i>Allium sativum</i> L.	Alliaceae	3,7
Amapá	<i>Parahancornia amapa</i> (Hub.) Ducke	Apocynaceae	2
Ameixa	<i>Eugenia cumini</i> (L.) Druce	Myrtaceae	3,4
Amêndoas-doces	<i>Prunus dulcis</i> (Miller) D.A. Webb.	Rosaceae	
Amor-crescido	<i>Portulaca pilosa</i> L.	Portulacaceae	1,8
Anador	<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Lamiaceae	
Anauerá	<i>Licania macrophylla</i> Benth.	Chrysobalanaceae	
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i> Aublet	Meliaceae	1,2,3,7
Aquariquaua	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	Olacaceae	16
Arroz	<i>Oryza sativa</i> L.	Poaceae	1
Arruda	<i>Ruta graveolens</i> L.	Rutaceae	3,7

Nome popular	Nome científico	Família botânica	Literatura de referência
Assacu	<i>Hura creptans</i> L.	Euphorbiaceae	2
Assacurana	<i>Erythrina glauca</i> Willd.	Fabaceae	
Babosa	<i>Aloe vera</i> L.	Liliaceae	12
Banana	<i>Musa</i> sp.	Musaceae	2,4
Barbatimão-da-mata	<i>Sriphnodendron</i> sp.	Mimosaceae	15
Barbatimão-do-campo	<i>Ouratea hexasperma</i> L.	Ochnaceae	7
Batata-doce	<i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam.	Convolvulaceae	3,8
Biribá	<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Bail.	Annonaceae	4
Boldo	<i>Vernonia condensata</i> Backer	Asteraceae	3,8
Boldo-pequeno	<i>Plectranthus</i> sp.	Lamiaceae	3,7
Buçú	<i>Manicaria saccifera</i> Gaertn.	Arecaceae	1
Buriti, Miriti	<i>Mauritia flexuosa</i> L.	Arecaceae	1,2
Cabacinha	<i>Luffa operculata</i> (L.) Cogn.	Cucurbitaceae	1,3,7
Cacau-do-mato	<i>Theobroma cacao</i> L.	Sterculiaceae	1,3,4
Cachorro-pelado	<i>Euphorbia tirucalli</i> L.	Euphorbiaceae	3
Café	<i>Coffea arabica</i> L.	Rubiaceae	3
Caju	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae	1,2,3,4,7,8
Camapu	<i>Physalis angulata</i> L.	Solanaceae	3
Cana	<i>Saccharum officinarum</i> L.	Poaceae	
Canaficha, Canarana	<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Zingiberaceae	3,7,8
Capim-marinho	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf	Poaceae	1,3,7,8
Capitari	<i>Tabebuia barbata</i> (E. Mey.) Sandw.	Bignoniaceae	1,2
Caraná	<i>Mauritia</i> sp.	Arecaceae	
Cariru, Caruru	<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.	Portulacaceae	1,3
Catinga-de-mulata	<i>Aeollanthus suaveolens</i> Mart. ex Spreng.	Lamiaceae	
Caxinguba	<i>Ficus insipida</i> Willd.	Moraceae	1,2,3
Cebolinha	<i>Allium fistulosum</i> L.	Alliaceae	
Chicória	<i>Cichorium intybus</i> L.	Asteraceae	
Cidreira	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br.	Verbenaceae	3,7,8
Cipó-d'alho	<i>Mansoa alliacea</i> (Lam.) A.H.Gentry	Bignoniaceae	3
Cipó-de-morcego	<i>Passiflora</i> sp.	Passifloraceae	
Cipó-titica	<i>Phylodendro spruceanum</i>	Araceae	
Côco (Côco-pingo-de-ouro)	<i>Cocus nucifera</i> L.	Arecaceae	8
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Apiaceae	3,8
Comida-de-jabuti	<i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth	Piperaceae	3,8
Copaíba	<i>Copaifera</i> spp.	Caesalpiniaceae	3
Coramina	<i>Pedilanthus tithymaloides</i> Poit.	Euphorbiaceae	
Cortiça	<i>Pterocarpus draco</i> L.	Fabaceae	1
Couve	<i>Brassica</i> sp.	Brassicaceae	
Couve	<i>Brassica</i> sp.	Brassicaceae	
Cravinho	<i>Syzygium aromaticum</i> (L.) Merril. & Perry	Myrtaceae	3
Cravo	<i>Tagetes minuta</i> L.	Asteraceae	3
Cuia-mansa	<i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoniaceae	3
Cumarú	<i>Dipterix odorata</i> (Aubl.) Willd.	Fabaceae	
Desinflama	<i>Kalanchoe</i> sp.	Crassulaceae	

Nome popular	Nome científico	Família botânica	Literatura de referência
Elixir-paregórico	<i>Ocimum selloi</i> Benth.	Lamiaceae	
Embaúba	<i>Cecropia</i> sp.	Cecropiaceae	
Erva-Doce	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	Apiaceae	3
Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Myrtaceae	3,7
Fava, Faveira	<i>Vatairea guianensis</i> Aublet	Fabaceae	1,2
Fumo (Tabaco)	<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Solanaceae	3
Gengibre	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Zingiberaceae	3
Gerassol	<i>Helianthus annuus</i> L.	Asteraceae	15
Gergelim-Preto	<i>Sesamum</i> sp.	Bignoniaceae	
Goiaba	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	1,2,3,4,8
Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	1,3,4
Graxama	<i>Arrabidaea</i> sp.	Bignoniaceae	
Guarimã	<i>Ischnosiphon arouma</i> Koern.	Marantaceae	
Guarumã	<i>Ischnosiphon arouma</i> Koern.	Marantaceae	
Hortelã-Grande	<i>Marrubium vulgare</i> L.	Lamiaceae	3,8
Hortelãzinho	<i>Mentha pulegium</i> L.	Lamiaceae	3
Ingá-cavalo/Ingá-batelão	<i>Inga</i> sp.	Mimosaceae	
Ingá-miúdo	<i>Inga</i> sp.	Mimosaceae	
Insulina	<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicholson & C.E. Jarvis	Vitaceae	3
Ipê-roxo	<i>Tabebuia avellaneda</i> Lor. ex Griseb.	Bignoniaceae	3
Jacitara	<i>Desmoncus</i> sp.	Arecaceae	3
Jambú	<i>Acmella oleracea</i> (L.) R. K. Jansen	Asteraceae	3
Japana	<i>Eupatorium triplinerve</i> Vahl	Asteraceae	2,8
Jaquinha	<i>Annona glabra</i> L.	Annonaceae	
Jasmim	<i>Brunfelsia</i> sp. (Pohl) D. Don	Solanaceae	3
Jatobá	<i>Hymenea courbaril</i> L.	Fabaceae	3
Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae	1,2,3,4
Jerimum	<i>Cucurbita</i> sp.	Cucurbitaceae	1
Jucá	<i>Caesalpinia ferrea</i> M.	Fabaceae	15
Junco	<i>Cyperus</i> cf. <i>nodosus</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	Juncaceae	1
Jupindá, Unha-de-gato	<i>Uncaria guianensis</i> (Aubl.) Gmelin	Rubiaceae	3
Jurubeba	<i>Solanum paniculatum</i> L.	Solanaceae	1,2,3
Laranja	<i>Citrus sinensis</i> Osbeck	Rutaceae	4
Laranja-da-terra	<i>Citrus</i> sp.	Rutaceae	
Limão	<i>Citrus limonia</i> (L.) Osbeck	Rutaceae	4
Limão-galego	<i>Citrus aurantifolia</i> Swingle, var.	Rutaceae	4
Limãozinho	<i>Citrus</i> sp.	Rutaceae	
Língua-de-vaca	<i>Elephantopus scaber</i> L.	Asteraceae	2,3
Macacaúba	<i>Platymiscium trinitatis</i> Benth.	Fabaceae	2
Macaqueiro	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	Meliaceae	3
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Huber) Standl.	Sapotaceae	1,2,4
Macaxeira	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae	2
Macaxeira malhada	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae	2
Malva-do-reino	<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Lamiaceae	3

Nome popular	Nome científico	Família botânica	Literatura de referência
Malvinha	<i>Sida urens</i> L.	Malvaceae	1
Mamão	<i>Carica papaya</i> L.	Caricaceae	3,4,8
Mamona	<i>Ricinus communis</i> L.	Euphorbiaceae	2,3
Mandioca	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae	2
Manga	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	1,4,8
Mangue	<i>Rhizophora mangle</i> L.	Rhizophoraceae	2
Maniva	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae	2
Manjericão	<i>Ocimum basilicum</i> L.	Lamiaceae	1,3
Maracujá	<i>Passiflora</i> sp.	Passifloraceae	3
Maracujazinho	<i>Passiflora</i> sp.	Passifloraceae	3
Maria-Mole	<i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth.	Piperaceae	3
Marupá	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Simaroubaceae	3
Marupáí	<i>Simarouba vesicolor</i> A. St.-Hil.	Simaroubaceae	
Marupazinho	<i>Eleutherine bulbosa</i> (Mill.) Urb.	Iridaceae	3,8
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Chenopodiaceae	1,3,7,8
Maxixe	<i>Cucumis</i> sp.	Cucurbitaceae	
Maxixe	<i>Cucumis</i> sp.	Cucurbitaceae	
Melancia	<i>Citrullus vulgaris</i> Schrad.	Cucurbitaceae	1,4
Melão	<i>Cucumis melo</i> L.	Cucurbitaceae	4
Mil-Folhas	<i>Achillea millefolium</i> L.	Asteraceae	3
Milho	<i>Zea mays</i> L.	Poaceae	3,8
Mucuracaá	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Phytolaccaceae	3,8
Mumbuca	<i>Cordia tetrandra</i> Aubl.	Boraginaceae	
Mungubeira	<i>Bombax munguba</i> Mart. & Zucc.	Bombacaceae	1
Muruci	<i>Birsonimia</i> sp.	Malpighiaceae	
Mururé-do-leite-amarelo	<i>Brosimum</i> sp.	Moraceae	
Nanoscada	<i>Myristica fragrans</i> Hort.	Myristicaceae	5
Óleo elétrico	<i>Piper callosum</i> Ruiz & Pav.	Piperaceae	3,8
Paricá	<i>Piptadenia peregrina</i> (L.) Benth.	Mimosaceae	1
Pariri (Grajiru)	<i>Arrabidaea chica</i> (Bompl.) B. Verl.	Bignoniaceae	3,5
Pata-De-Vaca	<i>Bauhinia</i> sp.	Caesalpiniaceae	
Patcholi	<i>Andropogon muricatum</i> Retz.	Poaceae	15
Pau-d'arco-roxo (Ipê)	<i>Tabebuia avellaneda</i> Lor. ex Griseb.	Bignoniaceae	3
Pau-mulato	<i>Calycophyllum spruceanum</i> (Benth.) K. Sch.	Rubiaceae	1,2
Pião-branco	<i>Jatropha curcas</i> L.	Euphorbiaceae	3
Pião-roxo	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Euphorbiaceae	3
Pimenta	<i>Capsicum</i> sp.	Solanaceae	3
Pimenta-de-cheiro	<i>Capsicum</i> sp.	Solanaceae	3
Pimenta-do-reino	<i>Piper nigrum</i> L.	Piperaceae	1
Pimenta-malagueta	<i>Capsicum frutescens</i> L.	Solanaceae	3
Pimentão	<i>Capsicum annum</i> L.	Solanaceae	3
Pimenta-queimosa	<i>Capsicum</i> sp.	Solanaceae	3
Pimentinha	<i>Capsicum</i> sp.	Solanaceae	3
Pimentinha-de-tempero	<i>Capsicum</i> sp.	Solanaceae	
Piquiarana	<i>Caryocar glabrum</i> (Aublet) Pers.	Caryocaraceae	16
Pirarucu	<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	Crassulaceae	3,8

Nome popular	Nome científico	Família botânica	Literatura de referência
Pirarucu	<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	Crassulaceae	3,8
Pracaxi	<i>Pentaclethra macroloba</i> (Willd) O. Kuntze	Mimosaceae	2
Pusseri (Puxuri)	<i>Licaria puchury-major</i> (Mart.) Kosterm.	Lauraceae	2
Quebra-Pedra	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Euphorbiaceae	2,3,8
Quiabo	<i>Hibiscus esulentus</i> L.	Malvaceae	6,8
Sabugueiro	<i>Sambucus australis</i> Cham. & Schltld.	Caprifoliaceae	3
Salva	<i>Salvia officinalis</i> L.	Lamiaceae	3
Siriúba	<i>Avicennia nitida</i> Jacq.	Verbenaceae	1
Sucurijuzinho (Sucuriju)	<i>Mikania</i> sp.	Asteraceae	3,8
Sucuúba (Janaguba)	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce) Woodson	Apocynaceae	3
Taboca	<i>Guadua</i> sp.	Poaceae	1
Taperebá	<i>Spondia mombin</i> L.	Anacardiaceae	1,2,3,4,8
Terramicina	<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) O. Kuntze	Amaranthaceae	3
Tomate	<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.	Solanaceae	3,8
Tururi	<i>Heliantropium indicum</i> L.	Boraginaceae	3
Ucuúba, Virola	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. Ex Rottb.) Warb.	Myristicaceae	1,2,3
Umiri	<i>Humiria balsamifera</i> (Aubl.) ^a St.-Hil.	Humiriaceae	3
Unha-de-gato	<i>Uncaria guianensis</i> (Aubl.) Gmelin	Rubiaceae	3
Urucu	<i>Bixa orellana</i> L.	Bixaceae	3
Vassourinha	<i>Scoparia dulcis</i> L.	Scrophulariaceae	1,2,3
Verônica	<i>Dalbergia monetaria</i> L.	Fabaceae	1
Vinagreira	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	Malvaceae	3
Vique, Vique em planta	<i>Mentha arvensis</i> L.	Lamiaceae	3,8
Zabumba	<i>Datura stramonium</i> L.	Solanaceae	3

Um fato importante é que neste levantamento foi citado tanto o barbatimão da mata, *Stryphnodendron* sp., Fabaceae, quanto o barbatimão do campo, *Ouratea hexasperma* (St. Hill.) Baill., Ochnaceae, ambos com uso relacionado a suas propriedades adstringentes, sendo que o primeiro só foi citado na área 2, enquanto que o primeiro tem uso mais difundido no estado. No IEPA, *Ouratea hexasperma* é a espécie empregada na produção de fitoterápico antiinflamatório.

De acordo com a forma de obtenção (disponibilidade) as espécies foram assim classificadas: espontâneas, geralmente coletadas em seus ambientes naturais; cultivadas, plantadas para uso doméstico, geralmente próximo às casas em hortas, roçados, canteiros e quintais; e compradas, adquiridas em comércio local ou externo à comunidade, principalmente em Macapá. Desse modo, verificou-se que, na área 1, cerca de metade das espécies mencionadas (55%) são cultivadas; 31%, são de espontâneas e 13% são plantas compradas (Figura 1a); na área 2, 68% das espécies não tiveram sua origem definida, 21% das são cultivadas; 11%, são espontâneas (Figura 1b).

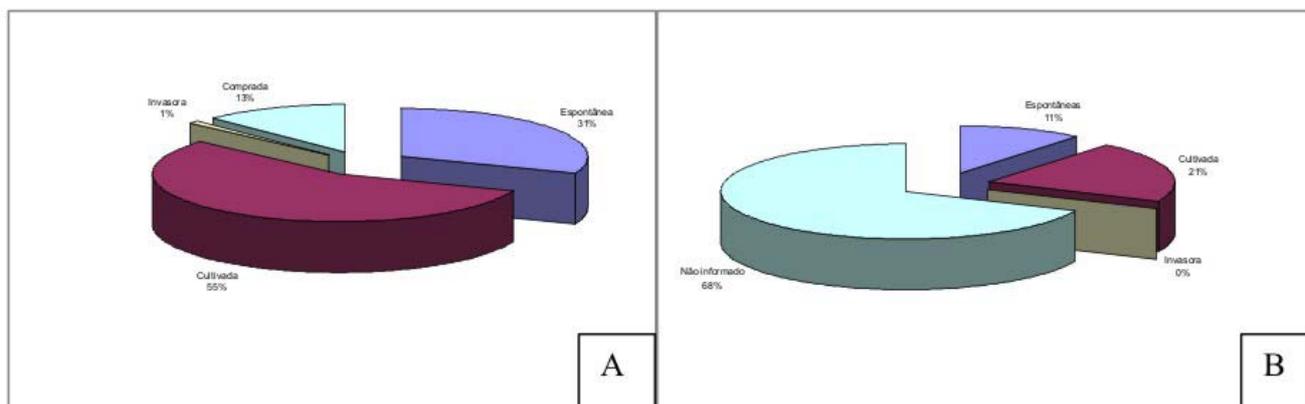


Figura 1. Distribuição das informações por disponibilidade das espécies (%).

Levantamentos realizados no Projeto de Assentamento Extrativista São Luís do Remanso, no Acre, indicam que das plantas utilizadas, aproximadamente 48% são cultivadas em hortas e quintais, enquanto 52% são silvestres, obtidas por extrativismo. Desses 52%, cerca de 33% são árvores, 37% ervas, 22% arbustos e 8% cipós e trepadeiras.

Conforme é mostrado na Figura 2, não se observou dominância preponderante de qualquer família botânica, contudo as mais bem representadas foram: Solanaceae e Lamiaceae, com 13 espécies cada, totalizando 14% das espécies citadas; Euphorbiaceae, com 11 espécies (6%); Fabaceae, Cucurbitaceae, Bignoniaceae e Asteraceae, cada uma com 8 espécies (17%); e Rutaceae, Poaceae e Arecaceae, com 6 (10% das espécies). Nestas 10 famílias estão 57% das espécies citadas, os demais 43% estão distribuídos em 16 famílias com 2 espécies e 26, com apenas 1 espécie cada.

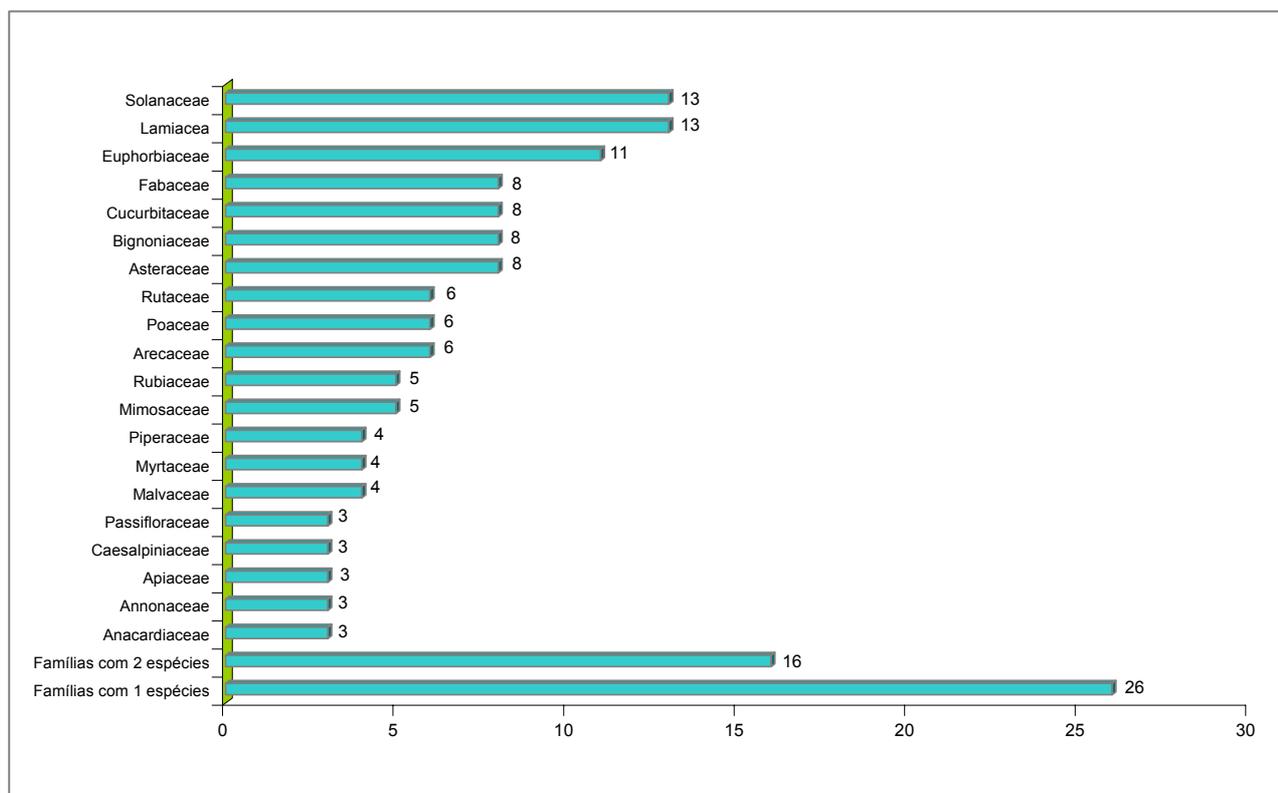


Figura 2. Distribuição do número de espécies por família botânica.

A maioria das espécies foi citada por suas propriedades medicinais. Isso está de acordo com o estudo conduzido por Souza Brito e Souza Brito (1996), em que Caesalpiniaceae, Mimosaceae e Fabaceae (Leguminosae), Asteraceae (Compositae),

Euphorbiaceae, Lamiaceae (Labiatae), Anacardiaceae, Cucurbitaceae, Poaceae (Gramineae), Solanaceae e Piperaceae estão entre as famílias mais citadas em estudos etnofarmacológicos. Espécies da família Arecaceae aparecem entre as mais citadas principalmente como alimentícia, o que pode refletir sua importância na dieta da população local.

Das espécies indicadas na área 1, 13 foram citadas por 30% dos informantes, sendo elas *Carapa guianensis* (andiroba), *Mangifera indica* (manga), *Citrullus vulgaris* (melancia), *Dalbergia monetaria* (verônica), *Ocimum gratissimum* (alfavaca), *Plectranthus barbatus* (anador), *Cichorium intibus* (chicória), *Cocus nucifera* (côco), *Citrus limonium* (limão), *Guadua* sp. (taboca), *Ruta graveolens* (arruda), *Brassica* sp. (couve) e *Mentha pulegium* (hortelãzinho); na área 2, apenas 3: *Mauritia* sp. (caranã), *Birsonimia* sp. (muruci), *Bixa orellana* (urucu). Estas 16 espécies passaram a ser consideradas como as espécies mais amplamente utilizadas, e de maior importância, considerando o número de informante. Em uma escala menor, isso reflete a colocação de Elisabetsky e Shanley (1994) de que o uso medicinal das mesmas espécies por grupos culturais diferentes é um importante indicador de sua efetividade.

Na Tabela 4 são apresentadas as 16 espécies mais citadas e assinalada sua presença em literatura de referência, numerada de acordo com a tabela 2.

Tabela 4. Espécies citadas em literatura de referência

Espécie	Literatura de referência						
	3	15	11	17	18	19	20
<i>Carapa guianensis</i>	x	x			x	x	
<i>Mangifera indica</i>		x					x
<i>Citrullus vulgaris</i>							
<i>Dalbergia monetaria</i>						x	
<i>Ocimum gratissimum</i>	x		*	x		x	x
<i>Plectranthus barbatus</i>	x		*			x	
<i>Cichorium intybus</i>					x		
<i>Cocus nucifera</i>							x
<i>Citrus limonium</i>	x	x			x		
<i>Guadua</i> sp.							
<i>Ruta graveolens</i>	x	x		x	x	x	
<i>Brassica</i> sp.	X						
<i>Mentha pulegium</i>	x		x	x		x	
<i>Mauritia</i> sp.							
<i>Birsonimia</i> sp.							
<i>Bixa orellana</i>	x	x					x

(*) Espécies validadas como medicinais para as farmácias vivas no Nordeste brasileiro.

Observa-se que a maioria das espécies é mencionada em mais de uma bibliografia. Apenas *Citrullus vulgaris*, *Mauritia* sp. e *Birsonina* sp. não são citadas, provavelmente por se tratar de espécies eminentemente alimentícias enquanto essa bibliografia refere-se especificamente a espécies medicinais.

Conclusões

Neste trabalho foram coletadas informações relevantes sobre plantas empregadas por 33 famílias de 13 comunidades. Foram verificadas várias classes de uso, havendo o predomínio de espécies utilizadas em formulações medicinais caseiras que de outra maneira, talvez, não fossem registradas e correriam o risco de se perder.

Observou-se uma grande variedade no tratamento das espécies, tanto das medicinais quanto daquelas com usos menos ressaltados pelos usuários, como no caso das espécies alimentícias ou empregadas na construção, que normalmente não são referidas espontaneamente.

Em um primeiro momento privilegiamos o aspecto da diversidade de espécies, contudo os dados levantados permitirão outras análises que fornecerão informações importantes sobre o valor da flora para as comunidades atingidas por este estudo.

Recomendações

Serão necessários uma análise mais aprofundada das espécies citadas e o tratamento diferenciado dos dados levantados, de modo a contemplar as diferentes categorias e formas de uso, dos ambientes explorados e partes usadas que são aspectos importantes na conservação das espécies.

Também será necessário um maior esforço no sentido da coleta de material testemunho para que se assegure uma identificação inequívoca das espécies.

Agradecimentos

Agradecemos ao PROBIO e ao IEPA por terem propiciado a realização deste trabalho; à equipe do projeto *Inventário biológico das áreas Sucuriju e Região Dos Lagos, no Amapá*, em especial a Uédio Robds, Luis Mauricio, Jonas e Juvenal, que compuseram a equipe de trabalho.

Referências

- ALEXIADES, M. **Selected guidelines for Ethnobotanical Research**: A field Manual. New York: The New York Botanical Garden Press, 1996. 306p.
- BRITO, Alba R. M. Souza; BRITO, Antonio A. Souza. Medicinal plant research in Brazil: data from regional and national meetings. In: BALICK, M. J.; ELISABETSKY, E.; LAIRD, S.A. **Medicinal resources of the tropical forest: biodiversity and its importance to human health**. New York: Columbia University Press, 1996. p. 386-401.
- CAVALCANTI, Paulo B. **Frutas Comestíveis da Amazônia**. 4.ed. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi; Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio, 1988. 279 p. (Coleção Adolfo Ducke).
- ELISABETSKY, E.; SETZER, R. Caboclos concepts of disease, diagnosis and therapy: implications for ethnopharmacology and health systems in Amazônia. In: **THE AMAZON caboclos**: historical and contemporary perspectives. Williamsburg, 1985. p. 243-278. (Studies in third world societies, 32).
- FIDALGO, O. ; BONONI, V. L. **Guia de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1984. 62 p. (Manual, N. 4).
- LORENZI, Harri; ESPONTÂNEAS, Francisco José de Abreu. **Plantas medicinais do Brasil**: nativas e exóticas cultivadas. Nova Odessa- SP: Instituto Plantarum, 2002. 512 p.
- MELLO, Elisabeth C. Correia; XAVIER-FILHO, Lauro. **Plantas medicinais de uso popular no Estado de Sergipe**. Aracaju: UNIT, 2000. 384p.
- MING, L. C. Coleta de Plantas Medicinais. In: DI STASI, L. C. (Ed.). **Plantas Medicinais: arte e ciência**. Um Guia de Estudo Interdisciplinar. São Paulo: UNESP, 1996. p. 69-86.
- RODRIGUES, Roberto Martins. **A flora da Amazônia**. Belém: CEJUP, 1989. 462p.c
- SHAEFFER-NOVELLI, Y. ; CINTRÓN, G. **Guia para estudo de áreas de manguezal**: estrutura, função e flora. São Paulo: Caribbean Ecological Research, 1986. 150p.
- SILVA, Marlene Freitas da; LISBOA, Pedro L. B.; LISBOA, Regina L. C. L. **Nomes vulgares de plantas amazônicas**. Belém: INPA, 1977. 222p.
- SILVA, Suelma Ribeiro et al. **Plantas medicinais do Brasil**: aspectos gerais sobre legislação e comércio. Relatório da Rede Traffic. Quito, Equador: Traffic América do Sul –

IBAMA, 2001. 44 p.

SOBREVILLA, C.; BATH, P. **Evaluacion ecológica rápida: um manual para usuarios de America Latina y el Caribe**. Programa Ciencias para America Latina: Nature Conservancy, 1992. (Edición preliminar).

VAN DEN BERG, M. Elizabeth. **Plantas medicinais na Amazônia: contribuição ao seu conhecimento sistemático**. 2.ed. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 1993.

VIEIRA, Lúcio Salgado; ALBUQUERQUE, José Maria de. **Fitoterapia tropical: manual de plantas medicinais**. Belém: FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1998. 281 p.

BIBLIOGRAFIA EMPREGADA COMO APOIO NA VERIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

Nº	
1	RODRIGUES, Roberto Martins. A flora da Amazônia . Belém: CEJUP, 1989. 462 p.
2	SILVA, Marlene Freitas da; LISBOA, Pedro L. B.; LISBOA, Regina L. C. L. Nomes vulgares de plantas amazônicas . Belém: INPA, 1977. 222 p.
3	LORENZI, Harri; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil: nativas e exóticas cultivadas . Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002. 512 p.
4	CAVALCANTI, Paulo B. Frutas Comestíveis da Amazônia . 4. ed. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi; Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio, 1988. 279 p. (Coleção Adolfo Ducke).
5	VIEIRA, Lúcio Salgado; ALBUQUERQUE, José Maria de. Fitoterapia tropical: manual de plantas medicinais . Belém: FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1998. 281 p.
6	MELLO, Elisabeth C. Correia; XAVIER-FILHO, Lauro. Plantas medicinais de uso popular no Estado de Sergipe . Aracaju: UNIT, 2000. 384 p.
7	BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Produtos potenciais da Amazônia – plantas medicinais . Brasília: MMA/SCA, 1998. 26 p. v. 19.
8	FARMÁCIA da Terra: plantas medicinais e alimentícias. Macapá: IEPA, 2000. 136 p.
9	AN INDEX of common names of plants in Acre, Brazil. Disponível em: (http://www.nybg.org/bsci/acre/vname_m.html)
10	PLANTAS medicinais do Ceará. Disponível em http://umbuzeiro.cnip.org.br/db/medic/veinac/v343.shtml)
11	MATOS, Francisco José de Abreu. Farmácias vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades . 4.ed. Fortaleza: Editora UFC, 2002. 267 p.
12	REVILLA, Juan. Plantas da Amazônia: oportunidades econômicas e sustentáveis . Manaus: Programa de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, 2000. 405 p.
13	ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A.; MAIA, J. G. S. Aroma de flores na Amazônia . Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2000. 240 p.
14	RUIZ, R. C. et al. Seleção de espécies vegetais com potencial de uso, para estudos ecológicos e manejo, em florestas no Oeste da Amazônia . Disponível em: http://www.nybg.org/bsci/acre/vname_m.html .
15	MATTA, A. A. Flora médica brasiliense . 3. ed. Manaus: Editora Valer e Governo do Estado do Amazonas, 2003. 356 p.
16	BRUCE, R.W. As florestas do Amazônas: espécies, sítios, estoques e produtividade . Brasília: IBAMA, 2001.
17	DI STASI, L. C.; HIRUMA-LIMA, C. A. Plantas medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica . 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
18	TEIXEIRA, Z. S. et al. Plantas medicinais mais conhecidas na comunidade providenciária e a realidade quanto ao seu uso. In: BUCHILLET, D. Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia . Belém: MPGE/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991. p. 383-402.
19	TENÓRIO, M. A. R. O. et al. Fitoterapia: uma estratégia terapêutica natural do Amapá. In: BUCHILLET, D. Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia . Belém: MPGE/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991. p. 383-402.
20	ROBINEAU, L.; SOEJARTO, D. D. Tramil: a research project on the medicinal plant resources of the Caribbean. In: BALICK, M. J.; ELISABETSKY, E.; LAIRD, S. A. Medicinal resources of the tropical forest: biodiversity and its importance to human health . New York: Columbia University Press, 1996. p. 317-325.

ANEXO A - Formulário de Entrevista

PROBIO - ETNOBOTÂNICA

Data:

Local:

Nome do informante:

Nome da planta:

Para que se usa?

Parte da planta usada:

Fresca () Seca ()

Se medicinal:

Como se preparo o remédio (receita)?

Como se usa (modo de aplicação)?

Em que quantidade (posologia)?

Esta planta tem contra-indicações? Quais são elas?

Número da coleta:

Tipo de planta (habito):

Local da coleta:

Descrição do local/habitat:

Quando floresce e frutifica?

Esta planta é abundante ou rara?

É cultivada?

Como se planta? Semente () Galho ()

Quais as características da planta (cheiro, cor da flor, sabor, presença de exsudato, etc)?

Esta planta é consumida por pessoas ou animais (quais)?

Esta planta (ou seu produto) é comercializada?

ANEXO B - Espécies comuns aos levantamentos

Nome Popular	Nome Científico	Família
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i> Mart	Arecaceae
Alfavaca	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Lamiaceae
amor-crescido	<i>Portulaca pilosa</i> L.	Portulacaceae
Anador	<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Lamiaceae
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i> Aublet	Meliaceae
Arroz	<i>Oryza sativa</i> L.	Poaceae
Arruda	<i>Ruta graveolens</i> L.	Rutaceae
Banana	<i>Musa</i> sp.	Musaceae
Barbatimão-do-campo	<i>Ouratea hexasperma</i> L.	Ochnaceae
Boldo	<i>Vernonia condensata</i> Backer	Asteraceae
Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i> L.	Arecaceae
Canaficha	<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Costaceae
Caruru	<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.	Portulacaceae
Côco	<i>Cocus nucifera</i> L.	Arecaceae
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Apiaceae
Copaíba	<i>Copaifera</i> spp.	Caesalpiniaceae
Coramina	<i>Pedilanthus tithymaloides</i> Poit.	Euphorbiaceae
Couve	<i>Brassica</i> sp.	Brassicaceae
Desinflama	<i>Kalanchoe</i> sp.	Crassulaceae
Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Myrtaceae
Faveira	<i>Vatairea guianensis</i> Aublet	Fabaceae
Goiaba	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae
Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae
Guarimã	<i>Schinosiphon guaruma</i>	Maranthaceae
hortelã-grande	<i>Marrubium vulgare</i> L.	Lamiaceae
Hortelãzão	<i>Marrubium vulgare</i> L.	Lamiaceae
Hortelãzinho	<i>Mentha pulegium</i> L.	Lamiaceae
Japana	<i>Eupatorium triplinerve</i> Vahl	Asteraceae
Laranja	<i>Citrus sinensis</i> Osbeck	Rutaceae
Limão	<i>Citrus limonia</i> (L.) Osbeck	Rutaceae
Macaxeira	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae
Mamão	<i>Carica papaya</i> L.	Caricaceae
Mandioca	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae
Manga	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae
Manjericão	<i>Ocimum basilicum</i> L.	Lamiaceae
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Chenopodiaceae
Maxixe	<i>Cucumis</i> sp.	Cucurbitaceae
Milho	<i>Zea mays</i> L.	Poaceae
Mucuracaá	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Phytolaccaceae
Pião-roxo	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Euphorbiaceae
Pimenta	<i>Capsicum</i> sp.	Solanaceae
pimenta-de-cheiro	<i>Capsicum</i> sp.	Solanaceae
pimenta-do-reino	<i>Piper nigrum</i> L.	Piperaceae
pimenta-malagueta	<i>Capsicum frutescens</i> L.	Solanaceae
Pirarucu	<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	Crassulaceae
quebra-pedra	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Euphorbiaceae
Vassourinha	<i>Scoparia dulcis</i> L.	Scrophulariaceae
Verônica	<i>Dalbergia monetaria</i> L.	Fabaceae
vique em planta	<i>Mentha arvensis</i> L. ou <i>M. pulegium</i> L.	Lamiaceae